



Demonstrações Financeiras 2025



Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	5
Balanço Patrimonial	9
Demonstração do Resultado	10
Demonstração do Resultado Abrangente	11
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido ...	12
Demonstração dos Fluxos de Caixa	13
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	14
Contexto, Base Preparação.....	14
Políticas Contábeis.....	14
Gestão de Risco Financeiro.....	17
Ativo.....	18
Passivo.....	21
Patrimônio e Resultado.....	28

Legenda		
DFs Demonstrações Financeiras	NE Nota Explicativa	ME Maringá Energia Ltda
SE São Eutiquiano Participações S.A.	UJ Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	CJ Companhia Canavieira de Jacarezinho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O cenário no mundo empresarial é marcado por uma crescente percepção de insegurança. Essa insegurança nos negócios também é danosa para empresários e trabalhadores, afetando todos os estratos da sociedade. Adicione-se a isto as múltiplas guerras sendo travadas em diferentes regiões do globo, dificultando as movimentações na cadeia mundial de suprimentos. Devemos estar atentos também ao movimento de desalinhamento de interesses entre os americanos, europeus membros da Comunidade Europeia e outros países, incluído o Brasil, integrantes da sociedade ocidental, bem como as tensões entre a China e os Estados Unidos. Todo esse conjunto de fatos está provocando muita turbulência no comércio internacional e nos mercados financeiros globais e tem prejudicado o andamento dos negócios de cada país.

Entretanto, como mostra a história, houve nos últimos séculos um avanço significativo no padrão de vida de milhões de pessoas e da economia internacional, apesar das Guerras Mundiais de 1914 e de 1939 e de outros eventos de grande impacto, como a Pandemia de 2020. Este olhar para o Longo Prazo evidencia que a vida sempre segue seu curso e cabe às empresas e seus líderes perseverar na busca de uma trajetória sustentável dos negócios em busca de solidez financeira, maior eficiência operacional e atendimento às demandas da sociedade por bens e serviços de diversas naturezas. O mantra das empresas e suas lideranças deve ser aumentar a resiliência de seus negócios e obter a necessária sustentabilidade no Longo Prazo.

O ano de 2025 foi um dos mais desafiantes para as empresas brasileiras que tiveram que lidar com constantes instabilidades nos seus negócios provocadas pelas oscilações nos preços de seus produtos e das matérias primas para produzi-los, acirramento nas relações de trabalho, inflação e taxas de juros muito altas inviabilizando muitos negócios. Mudanças sem precedentes no comércio e na geopolítica internacionais introduzidas pelo governo americano, tem agravado o clima de incertezas globais. Manter a sustentabilidade dos negócios no longo prazo, sempre um desafio, tornou-se ainda maior.

A inflação permaneceu alta, mas sob relativo controle reagindo às altíssimas taxas de juros e à valorização do real. O custo do crédito de longo prazo que, associado às disponibilidades de capital próprio das empresas, são as duas principais fontes para os investimentos em ativos produtivos, tornou-se um poderoso limitador a novas iniciativas. O custo dos empréstimos de longo prazo tem se mantido em mais de 8,0% ao ano acima da inflação. A grande demanda de recursos financeiros pelo poder público destinada a cobrir o déficit do governo central, contribui para o aumento das taxas de juros de longo prazo e reduz o espaço de captação do setor privado. Como resultado deste longo período de altos juros, vê-se o crescimento da alavancagem financeira que está fragilizando empresas tradicionalmente sólidas.

O setor de açúcar e etanol foi beneficiado em 2025 pelo crescimento da moagem de cana de açúcar da Usina Jacarezinho que atingiu 2,88 MM/t, como resultado da ampliação da área plantada representando um avanço de 11% sobre o período anterior e um aumento na produtividade dos nossos canaviais para 94 t/ha.. Foram fabricados 217 mil t de açúcar, 98 milhões de litros de etanol. Isto ocorreu apesar dos efeitos negativos da seca que atingiu nossos canaviais. A questão climática tem tido impacto negativo para todo agronegócio brasileiro, e sempre foi e será fator de incerteza para o setor. Nos últimos anos, as chuvas sistematicamente abaixo das médias históricas têm prejudicado a produtividade agrícola de maneira geral. Do outro lado, o comportamento baixista dos preços do açúcar no mercado internacional limitou os ganhos da empresa. O impacto desta redução nos preços foi parcialmente compensado pela nossa política de fixações de preços futuros com a qual procuramos travar os preços de venda do açúcar em momentos em que o mercado oferece preços mais favoráveis. O aumento da área cultivada exigiu pesados investimentos em plantio, cultivo, aumento da frota de equipamentos, ajustes na planta industrial e outros. Também cresceu a necessidade de capital de giro para financiar o aumento dos estoques de produtos acabados. No total os gastos de capital em 2025 atingiram R\$ 111 MM e exigiram a contratação de novos financiamentos elevando a Dívida Líquida consolidada para R\$ 503 MM um aumento de 28%. O Patrimônio Líquido consolidado apresentou uma pequena redução de 1,4%, atingindo R\$ 431 MM.

As expectativas para o ano de 2026 são de dificuldades em razão de condições adversas tanto nos mercados internacionais como nos nacionais. Nossas empresas se prepararam para este cenário de adversidade investindo em projetos de redução dos custos de produção, aumento da produtividade e da resiliência dos negócios. Os próximos anos verão a consolidação das diversas iniciativas a que nos dedicamos com afinco nos últimos tempos. Temos confiança de que em 2026 conseguiremos manter nossa participação nos diversos mercados que atuamos, a lucratividade e a sustentabilidade a longo prazo. A Alta Administração tem tomado uma série de iniciativas para retenção dos talentos existentes na organização, bem como para atração de novos profissionais com potencial de agregar novas visões à nossa gestão voltada para melhorias de produtividade. Muitos têm contribuído para o nosso progresso: nossos colaboradores continuam se dedicando com afinco às suas tarefas, buscando melhorar o desempenho das operações e avançar na conquista de novos Clientes. Estes Clientes, por sua vez, têm sido sensíveis aos nossos esforços de aprimorar a qualidade de nossos produtos e valorizado cada vez mais nosso relacionamento. Temos tido forte apoio de nossos fornecedores de bens e



serviços e dos Produtores Integrados no setor sucroenergético. O apoio que temos recebido das instituições financeiras tem sido relevante para os nossos negócios.

Finalmente, somos gratos aos nossos Acionistas pela confiança depositada na nossa administração. Estes têm sido parceiros importantes nesta jornada em busca de aprimoramentos da nossa gestão e dado o necessário apoio às decisões estratégicas que garantam a continuidade de nossa evolução.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Aos Diretores e Acionistas da
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Companhia Agrícola Usina Jacarezinho (“Companhia”), e sua controlada que compreendem o balanço patrimonial consolidado e individual em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas e individuais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e individual da Companhia Agrícola Usina Jacarezinho e sua controlada em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado e individual de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidado e individuais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras “consolidadas e individuais”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e individuais e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração do ativo biológico

Veja as Notas nº 3.d e 12 das demonstrações financeiras consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A controlada Companhia Canaveira de Jacarezinho mensura o seu ativo biológico de cana-de-açúcar ao valor justo menos despesas com vendas.</p> <p>O modelo de avaliação do valor justo da controlada considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado durante a vida do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa incluem dados e premissas significativas tais como a área total estimada de colheita, o valor do quilo do Açúcar Total Recuperável (ATR) bem como a quantidade, a produtividade prevista (toneladas de cana-de-açúcar por hectares) e taxa de desconto.</p> <p>Devido às incertezas e ao alto grau de julgamento envolvido na determinação das premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Entendimento do desenho dos controles internos chaves relevantes da controlada relacionados ao processo de determinação do valor justo do ativo biológico; – Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade dos dados relevantes e das premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo do ativo biológico, mediante comparação das informações disponíveis com dados observáveis de mercado, e quando aplicável, com dados históricos; e – Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas consideram as informações relevantes relacionadas ao valor justo do ativo biológico. <p>Durante a auditoria, identificamos ajustes em algumas premissas relacionadas no cálculo do valor justo do ativo biológico que foram ajustados pela Administração.</p> <p>Com base nos resultados obtidos a partir dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a mensuração do valor justo dos ativos biológicos e as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras consolidadas e individuais tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e individuais e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas e individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas e individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas e individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo



como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 30 de março de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/F

Gustavo de Souza Matthiesen
Contador CRC SP-293539/O-8

Companhia Agrícola Usina Jacarezinho

Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	5	43.972	88.889	42.659	87.546	Fornecedores	15	46.990	31.850	39.655	26.505
Contas correntes - Cooperativa	6	100.479	83.564	100.479	83.564	Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	71.626	85.926	67.495	81.901
Estoques	7	225.947	158.347	216.239	151.949	Derivativos	20	15.097	16.982	15.097	16.982
Adiantamento a fornecedores	8	34.668	23.478	92.930	68.801	Arrendamentos	13	31.328	24.671	5.298	1.047
IRPJ e CSLL a recuperar	21	2.026	489	1.955	485	Adiantamento de produção - Cooperativa	17	47.299	20.097	47.299	20.097
Outros impostos a recuperar	9	31.563	9.389	25.180	7.590	Dividendo a pagar		3.000	-	3.000	-
Derivativos	20	1.950	1.617	1.950	1.617	Remuneração e encargos		12.717	10.328	5.557	4.440
Ativo biológico	12	28.135	34.523	-	-	IRPJ e CSLL a recolher	21	271	104	271	104
Dividendos antecipados		22.803	32.753	22.803	32.753	Outros impostos a recolher		2.665	426	2.316	359
Empresas ligadas	23	8.996	-	8.996	-	Empresas ligadas	23	8.818	7.714	8.818	7.714
Outros créditos		15.003	11.837	11.808	15.413	Outras contas		2.514	1.946	1.665	1.388
Ativo circulante		515.542	444.886	524.999	449.718	Passivo circulante		242.325	200.044	196.471	160.537
Outros impostos a recuperar	9	20.376	25.497	20.329	19.180	Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	535.332	461.993	532.506	456.007
Derivativos	20	20.519	46.146	20.519	46.146	Derivativos	20	911	27.029	911	27.029
Depositos judiciais	22	77.099	77.084	76.796	76.770	Arrendamentos	13	142.076	137.094	8.546	1.997
Adiantamento a fornecedores	8	4.817	4.062	4.817	4.062	Repasse contingências - Cooperativa	19	19.323	17.408	19.323	17.408
Empresas ligadas	23	65.138	66.374	65.138	66.374	Outros impostos a recolher		1.020	648	1.020	648
Outros créditos		16.645	13.170	16.628	13.154	Mútuo - Cooperativa	18	6.272	6.272	6.272	6.272
Realizável a longo prazo		204.594	232.333	204.227	225.686	Impostos diferidos	21	43.517	44.115	544	2.047
Investimentos	10	89.897	73.396	259.598	233.419	Provisões para contingências	22	72.853	73.050	72.631	72.855
Outros investimentos	11	4.037	4.037	4.037	4.037	Empresas ligadas	23	17.558	23.075	17.558	23.075
Direito de uso	13	149.206	143.606	12.940	2.777	Passivo não circulante		838.862	790.684	659.311	607.338
Imobilizado	14	547.582	528.601	291.273	295.996	Total do passivo		1.081.187	990.728	855.782	767.875
Intangível		1.747	1.545	1.241	1.085	Capital social		161.000	153.000	161.000	153.000
Ativo não circulante		997.063	983.518	773.316	763.000	Reserva de reavaliação		34.739	35.031	34.739	35.031
Total do ativo		1.512.605	1.428.404	1.298.315	1.212.718	Reservas de lucros		223.368	217.868	234.483	225.035
						Outros resultados abrangentes		(10.492)	(976)	(10.492)	(976)
						Dividendos adicionais		22.803	32.753	22.803	32.753
						Patrimônio líquido	24	431.418	437.676	442.533	444.843
						Total do passivo e Patrimônio líquido		1.512.605	1.428.404	1.298.315	1.212.718

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Agrícola Usina Jacarezinho

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	25	684.135	649.509	684.655	650.102
Variação valor justo ativo biológico	12	(14.387)	691	-	-
Custo dos produtos vendidos	26	(526.373)	(512.315)	(571.944)	(545.953)
Resultado bruto		143.375	137.885	112.711	104.149
Despesas com vendas	26	(1.836)	(838)	(1.836)	(838)
Despesas administrativas	26	(27.541)	(26.111)	(18.564)	(17.839)
Outras receitas e despesas	27	22.812	70.063	26.095	73.068
Resultado antes de equivalência, resultado financeiro e impostos		136.810	180.999	118.406	158.540
Resultado da equivalência patrimonial	10	13.901	9.676	16.869	17.630
Resultado antes de resultado financeiro e impostos		150.711	190.675	135.275	176.170
Resultado financeiro	28	(78.694)	(72.511)	(63.039)	(61.574)
Receitas financeiras		43.279	18.297	43.139	18.167
Despesas financeiras		(121.973)	(90.808)	(106.178)	(79.741)
Resultado antes dos impostos		72.017	118.164	72.236	114.596
Imposto de renda e contribuição social	21	(12.557)	(31.253)	(11.652)	(27.319)
Correntes		(7.315)	(28.868)	(7.315)	(28.868)
Diferidos		(5.242)	(2.385)	(4.337)	1.549
Resultado líquido do exercício		59.460	86.911	60.584	87.277

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Agrícola Usina Jacarezinho

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Resultado líquido do exercício	59.460	86.911	60.584	87.277
Outros resultados abrangentes participação na Coper S.A.	1.818	(2.551)	1.818	(2.551)
Derivativos	(17.173)	(6.523)	(17.173)	(6.523)
Impostos diferidos	5.839	2.219	5.839	2.219
Resultado abrangente	49.944	80.056	51.068	80.422

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Agrícola Usina Jacarezinho

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva reavaliação		Reserva lucros				Resultados abrangentes	Lucros acumulados	Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios	Total controladora	Outras movimentações patrimoniais	Total consolidado
		Própria	Reflexa	Legal	Estatutária operacional	Lucros a realizar	Incentivos fiscais						
Saldo em 01/01/2024	135.000	3.651	31.539	22.952	129.241	24.198	31.957	5.880	-	31.921	416.339	(4.530)	411.809
Aumento de Capital - Deliberação AGE 30/04/24	18.000	-	-	-	(18.000)	-	-	-	-	(31.921)	(31.921)	-	(31.921)
Dividendos/Grupamento de ações prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	827	-	827	-	827
Grupamento de ações prescritos - Reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	51	-	51	-	51
Reversão de exercícios anteriores - Reflexa	-	-	122	-	-	-	-	-	(122)	-	-	-	-
Realização da reserva própria	-	(277)	-	-	-	-	-	-	277	-	-	-	-
Reserva reflexa	-	-	(4)	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-
Variação de participação - Copersucar	-	-	-	-	-	-	-	(2.551)	-	-	(2.551)	-	(2.551)
Derivativos	-	-	-	-	-	-	-	(4.305)	-	-	(4.305)	-	(4.305)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	87.277	-	87.277	(2.637)	84.640
Constituição de reserva legal	-	-	-	4.364	-	-	-	-	(4.364)	-	-	-	-
Constituição de lucros a realizar	-	-	-	-	-	456	-	-	(456)	-	-	-	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	29.867	-	-	-	(29.867)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.874)	-	(20.874)	-	(20.874)
Juros sobre capital próprio/Dividendos adicionais propost	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.753)	32.753	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	153.000	3.374	31.657	27.316	141.108	24.654	31.957	(976)	-	32.753	444.843	(7.167)	437.676
Aumento de Capital (AGE 29/04/25)	8.000	-	-	-	(8.000)	-	-	-	-	(32.753)	(32.753)	-	(32.753)
Realização da reserva própria	-	(287)	-	-	-	-	-	-	287	-	-	-	-
Reserva reflexa	-	-	(5)	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-
Variação de participação - Copersucar	-	-	-	-	-	-	-	1.818	-	-	1.818	-	1.818
Derivativos	-	-	-	-	-	-	-	(11.334)	-	-	(11.334)	-	(11.334)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	60.584	-	60.584	(3.948)	56.636
Constituição de reserva legal	-	-	-	3.029	-	-	-	-	(3.029)	-	-	-	-
Constituição de lucros a realizar	-	-	-	-	-	(24.654)	-	-	24.654	-	-	-	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	39.073	-	-	-	(39.073)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.625)	-	(20.625)	-	(20.625)
Juros sobre capital próprio/Dividendos adicionais propost	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.803)	22.803	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	161.000	3.087	31.652	30.345	172.181	-	31.957	(10.492)	-	22.803	442.533	(11.115)	431.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Agrícola Usina Jacarezinho

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

NE	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício	59.460	86.911	60.584	87.277
Itens que não representam movimentação no caixa operacional	231.009	220.012	90.525	108.906
Depreciação e amortização	139.293	116.392	32.801	29.017
Biológico	12 37.425	33.873	-	-
Imobilizado	14 67.404	54.351	29.884	26.624
Amortização direito de uso Intangível	13 33.947	27.749	2.559	2.075
Intangível	517	419	358	318
Ativo imobilizado baixado	176	1.607	126	115
Imobilizado	121	1.607	71	115
Intangível	55	-	55	-
Resultado de equivalência patrimonial	10 (13.901)	(9.676)	(16.869)	(17.630)
Varição no valor justo de ativo biológico	12 14.387	(691)	-	-
Provisão para contingências	22 (197)	8.616	(224)	8.512
Resultado financeiro	28 78.694	72.511	63.039	61.574
Despesa imposto de renda e contribuição social	21 12.557	31.253	11.652	27.318
(Redução) no ativo operacional	(103.253)	(26.615)	(114.521)	(61.399)
Adiantamento a fornecedores	(11.945)	(11.852)	(24.884)	(50.284)
Estoques	(67.600)	1.631	(64.290)	2.231
Outros impostos a recuperar	(17.053)	3.072	(18.739)	5.971
Outros	(6.655)	(19.466)	(6.608)	(19.317)
Aumento (redução) no passivo operacional	42.889	(81)	39.197	1.945
Fornecedores	35.406	1.970	33.559	4.353
Outros impostos a recolher	2.611	863	2.329	686
Remuneração e encargos	2.389	17	1.117	(147)
Outras	2.483	(2.931)	2.192	(2.947)
Fluxo de caixa operacional antes resultado financeiro, I.R. e C.S.	230.105	280.227	75.785	136.729
Outros itens operacionais	(86.264)	(83.923)	(82.381)	(80.648)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	16 (63.418)	(51.559)	(62.400)	(50.540)
Outros resultados	(17.929)	(12.520)	(15.064)	(10.264)
IR e CS pagos	(4.917)	(19.844)	(4.917)	(19.844)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	143.841	196.304	(6.596)	56.081
Atividades de investimento				
Imobilizado	14 (84.301)	(124.555)	(23.177)	(55.365)
Formação de cana	14 (57.656)	(64.920)	-	-
Outros ativos	(26.645)	(59.635)	(23.177)	(55.365)
Intangível	(813)	(439)	(615)	(237)
Ativo biológico (tratos culturais)	12 (45.424)	(35.054)	-	-
Partes relacionadas	(8.000)	(16.353)	(14.711)	(16.353)
Aporte Copersucar	(401)	-	(401)	-
Fomento plantio cana	(22.444)	(15.734)	(22.444)	(15.734)
Dividendos e JCP Recebidos	7.623	6.060	14.333	6.364
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(153.760)	(186.075)	(47.015)	(81.325)
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	16 191.712	258.569	191.712	258.569
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	16 (140.532)	(175.935)	(137.336)	(172.742)
Financiamento Cooperativa	10.287	20.537	10.287	20.537
Pagamento arrendamentos	13 (43.868)	(34.598)	(3.342)	(2.575)
Partes relacionadas	(12.169)	(4.379)	(12.169)	(4.379)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(40.428)	(53.627)	(40.428)	(53.627)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(34.998)	10.567	8.724	45.783
Redução (aumento) líquido em caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	88.889	68.093	87.546	67.007
No fim do exercício	43.972	88.889	42.659	87.546

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Companhia Agrícola Usina Jacarezinho (a “Companhia” ou “UJ”), produz açúcar e etanol e comercializa por meio da Copersucar (Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo), “Cooperativa”. Parte substancial da matéria-prima consumida (cana-de-açúcar) é adquirida da CJ e parte relacionada a preços praticados em condições normais de mercado (referência ao Consecana-SP) e produção de levedura comercializada mercado interno. A UJ compõe o Grupo Maringá (“Grupo”), consolidado pela *holding* São Eutiquiano Participações S.A. Seguem empresas consolidadas nesta DFs:

Empresa	Sociedade	Sede	Unidade Operacional	Atividade Preponderante
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho (“UJ”)	Anônima	São Paulo	Jacarezinho PR	Industrialização de cana-de-açúcar para produção de açúcar e etanol, e sua comercialização pela Copersucar
Companhia Canavieira de Jacarezinho (“CJ”)	Anônima	São Paulo	Jacarezinho PR	Exploração agrícola do plantio de cana-de-açúcar e venda para UJ

a. Participação (%) em empresas Controlada e Coligadas:

Investimento	Empresa	Direta	
		2025	2024
Controlada	CJ	100,0000	100,0000
Coligada	ME	40,0000	40,0000
	Copersucar	2,4185	2,4480

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade (normas do CPC e CFC)

A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras (DFs) consolidadas e individuais seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), abrangendo a legislação societária, direcionamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração da Companhia autorizou a emissão das DFs em 19/03/2026. Após isto, apenas os acionistas têm o poder de alterá-las.

b. Base de mensuração, moeda funcional e moeda de apresentação

As DFs foram preparadas com base no conceito de custo histórico, exceto substancialmente os ativos biológicos, derivativos, direito de uso e arrendamentos. Consideram o Real como moeda funcional e de apresentação, arredondando para o milhar mais próximo (exceto quando indicado de outra forma). Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional pelas taxas de câmbio em suas respectivas datas.

c. Uso de estimativas e julgamentos

As contabilizações de alguns elementos das DFs consideram premissas, estimativas e julgamentos, os quais são revisados continuamente, reconhecendo eventuais adequações no exercício de sua ocorrência.

NE 12	NE 13	NE 14	NE 20	NE 21	NE 22
Estimativa	Julgamento	Julgamento	Estimativa	Julgamento	Julgamento
Ativo biológico	Direito de uso e Arrendamentos	Imobilizado	Instrumentos financeiros	Impostos diferidos	Depósitos judiciais e contingências

d. Mensuração do valor justo

Os valores justos são mensurados utilizando sempre que possível dados observáveis de mercado.

Classificação dos valores justos, conforme informações (<i>inputs</i>) utilizadas		
Nível 1	Nível 2	Nível 3
preços cotados (não ajustados) em mercados observáveis para ativos e passivos idênticos.	<i>inputs</i> , exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).	<i>inputs</i> , para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (<i>inputs</i> não observáveis).
-	Aplicação Financeira/Arrendamentos/Derivativos	Ativo biológico

3. Políticas contábeis materiais

A administração revisou as políticas contábeis que evidenciam todas as informações materiais das demonstrações financeiras, elas têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados.

a. Base de consolidação

As DFs consolidadas incluem as DFs da UJ e sua Controlada CJ. Os saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas, despesas e resultados não realizados, são eliminados em sua totalidade.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição do controle, e continuam até a data em que esse controle deixar de existir. Qualquer resultado originado por perda de controle é reconhecido no resultado.

b. Estoques

Considera-se o menor valor entre custo (média ponderada móvel) e o valor realizável líquido, que é o preço de venda estimado deduzido dos respectivos custos e despesas. Os estoques são avaliados periodicamente, e quando confirmada sua obsolescência pela Administração é provisionada a perda.

c. CBIO (Crédito de Descarbonização)

A Lei 13.576, de 26/12/2017 estabelece a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), que busca entre outros objetivos contribuir para eficiência energética e para um impacto positivo na mudança climática. Os produtores certificados de Biocombustíveis são habilitados a emitir Créditos de Descarbonização (CBIOs). 1 CBIO equivale a 1 tonelada de emissão de CO₂ evitada, que equivale a 7 árvores em termos de captura de carbono. Há 2 principais etapas de contabilização dos CBIOs na UJ: (i) reconhecimento dos CBIOs escriturados na B3, à medida que a Copersucar comercializa etanol no mercado interno. Este reconhecimento impacta Estoque e Outras Receitas Operacionais; (ii) na comercialização dos CBIOs, registra-se a Receita Operacional e baixa-se o Estoque de CBio no Custo do Produto Vendido.

d. Ativos biológicos

Ativos biológicos consumíveis são apurados pelo valor justo, reconhecendo-se qualquer alteração no resultado. No ativo circulante compreende a cana-de-açúcar (em pé) da CJ.

e. Imobilizado

- (i) **Reconhecimento e mensuração:** são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Gastos subsequentes são capitalizados quando é provável que respectivos benefícios econômicos serão auferidos. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- (ii) **Depreciação:** É calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. As taxas médias anuais ponderadas de depreciação, ao ano, para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Taxas médias Ponderadas anuais (em %) Consolidado					
Ativos	2025	2024	Ativos	2025	2024
Equipamentos de escritório	14	13	Edificações e instalações	4	4
Equipamentos de produção	8	9	Equipamentos de transporte	10	13
Formação de cana	17	16			

Taxas médias Ponderadas anuais (em %) Controladora					
Ativos	2025	2024	Ativos	2025	2024
Equipamentos de escritório	13	13	Edificações e instalações	4	4
Equipamentos de produção	8	9	Equipamentos de transporte	10	13

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente e ajustados caso seja apropriado.

f. Investimentos

Investimento	Método
Controlada ou Influenciada significativamente	Equivalência patrimonial
Coligada	
Outros	Custo

Os investimentos sobre as entidades que a Companhia exerce influência significativa são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo. Após isso, é adicionada a participação no lucro ou prejuízo do exercício, bem como outros resultados abrangentes da investida.

g. Arrendamento e Direito de uso

Arrendamento é um contrato que transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Conforme orientação dos órgãos reguladores, os contratos de Parceria Agrícola de cana-de-açúcar foram enquadrados como arrendamento, sendo apresentados seus efeitos nas DFs consolidadas apenas. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2).

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento pelo valor presente, na data de início do contrato, exceto arrendamento com vigência igual ou inferior a doze meses e/ou arrendamentos para os quais os ativos são de baixo valor, que são reconhecidos como despesa periodicamente pelo prazo do contrato.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa não puder ser determinada, pela taxa incremental. Subsequentemente, o passivo é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. E remensurado quando houver uma alteração nos pagamentos futuros do arrendamento em caso de renegociação, alteração de índice ou taxa, e aplicando esse ajuste ao ativo de direito de uso relacionado. Os pagamentos variáveis do arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos são reconhecidos como despesa no período em que ocorrem os eventos.

O ativo de direito de uso é amortizado de forma linear pelo prazo de arrendamento.

h. Ativos intangíveis

Intangíveis adquiridos e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

i. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos não financeiros (exceto os ativos biológicos, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos) têm sua recuperabilidade avaliada anualmente, com o consequente registro de eventuais valores não recuperáveis como perda no resultado. De maneira geral, o Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros: (i) custo amortizado, (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo - instrumentos de *hedge*. Essa provisão para perda é feita em um montante igual à perda de crédito esperada para o ativo.

Para fins de avaliação do *Impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

j. Fornecedores

Os saldos de fornecedores são obrigações da Companhia pela aquisição de bens ou serviços. A Companhia oferece a opção de pagamento via risco sacado, em que uma instituição financeira quita os valores devidos aos fornecedores, e a Companhia paga à instituição conforme o acordo. A transferência desse direito, a critério do fornecedor, não altera o prazo de pagamento nem gera juros para a Companhia, pois o custo financeiro é do fornecedor.

k. Classificação Passivo Circulante e Não Circulante com Covenants

A Companhia classifica seus passivos como circulantes quando: (i) espera-se que sejam liquidados no ciclo operacional normal; (ii) são mantidos para negociação; (iii) devem ser liquidados dentro de 12 meses após a data do balanço; ou (iv) não há direito de diferir sua liquidação por pelo menos 12 meses.

Os passivos não circulantes incluem obrigações com vencimento superior a 12 meses. Se houver descumprimento de *covenants* antes ou na data do balanço que torne o passivo pagável a critério do credor, ele será classificado como circulante, mesmo que haja posterior renegociação. No entanto, caso um acordo formal de dilação seja firmado antes da data do balanço, garantindo a regularização dentro de 12 meses, o passivo pode ser mantido como não circulante.

l. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros contemplam caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros recebíveis, financiamentos, fornecedores e contas a pagar.

Os instrumentos financeiros são classificados e mensurados em:

- **Custo amortizado (CA):** reflete estimativas de fluxos de caixa futuros, descontados a uma taxa determinada no reconhecimento inicial de um ativo ou passivo financeiro.
- **Valor Justo por meio do resultado (VJR) e valor justo instrumento de *hedge* (VJH):** é o preço que seria recebido pela venda de ativo ou que seria pago pela transferência de passivo em transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. O reconhecimento é no resultado para VJR e em outros resultados abrangentes (patrimônio líquido) para VJH.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros, para fornecer proteção contra os riscos de variações de taxas de juros e preços de açúcar. São reconhecidos ao valor justo a partir do conceito de *hedge accounting*. Este reconhecimento ocorre no patrimônio líquido enquanto não é vigente o período de realização da operação e, após isto, no resultado do exercício.

m. Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto são reconhecidos como passivo.

n. Receita operacional

É medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber e é reconhecida, entre outros pontos, quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos foram transferidos para o comprador. Na UJ, de acordo com o Parecer Normativo nº.66/1986, as receitas são reconhecidas quando os produtos são comercializados pela Copersucar.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem substancialmente receitas de juros sobre aplicações, receita de juros sobre partes relacionadas e variações monetárias. Despesas financeiras abrangem substancialmente juros sobre empréstimos. Os juros são reconhecidos no resultado, pelo método dos juros efetivos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

q. Benefícios a empregados

- (i) **Planos de contribuição definida:** benefícios pós-emprego pelo qual o Grupo paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações desses planos

são reconhecidas como despesas de benefícios no resultado dos períodos que os serviços são prestados.

- (ii) **Benefícios de curto prazo a empregados:** considerados como despesas conforme o serviço seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado.

r. Provisões

São reconhecidas em função de um evento passado, se é provável que um recurso econômico seja exigido, que possa ser estimado de maneira confiável.

s. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Não adotamos antecipadamente a seguinte norma: CPC 51 que substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, das demais normas (Contratos de Eletricidade e Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiras) que serão efetivas para exercícios a partir de 01/01/2026 não terão impacto significativo.

4. Gestão de risco financeiro

a. Estrutura da gestão de risco

Busca-se continuamente intensificar a integração da gestão de risco ao processo de gestão estratégica do Grupo. Seguem algumas principais características da estrutura de gestão de risco:

- **Diagnóstico:** no processo de Planejamento Estratégico são identificados os principais riscos de processos e da Companhia, que somados aos apontados no processo de auditoria contábil compõem nossa matriz de riscos;
- **Plano de ação:** após priorização dos riscos diagnosticados, definem-se as ações (detalhamento, responsáveis e principais recursos necessários);
- **Controle:** periodicamente publica-se para a Administração o Relatório de Riscos com *status* do plano de ação.

b. Aspectos da gestão de alguns principais segmentos de riscos

- (i) **Risco de crédito:** a Companhia possui Política de Crédito para avaliação dos clientes, atendo-se a aspectos como análise econômico-financeira, histórico de relacionamento comercial e operacional, e credibilidade no mercado. Busca-se desta maneira equilibrar as necessidades de vendas e fluxo de caixa com uma carteira a receber de alta qualidade.
- (ii) **Risco de liquidez:** garante-se adequado equilíbrio por meio de processos operacionais e financeiros eficientes, minimizando riscos associados ao pagamento de passivos. Monitora-se continuamente o nível de alavancagem e perfil de dívida.
- (iii) **Risco de mercado:** riscos associados à demanda de mercado são monitorados continuamente, buscando-se nível adequado de produção.
- (iv) **Risco operacional:** no processo de planejamento estratégico e operacional, atribui-se indicadores e metas para os gestores, de maneira a garantir segurança, produtividade, cuidado ao meio ambiente e desenvolvimento das equipes e colaboradores.
- (v) **Riscos regulatórios e ambientais:** análises periódicas são realizadas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas são suficientes para gerir esses riscos.
- (vi) **Riscos climáticos e outras:** o cultivo de cana-de-açúcar pode sofrer danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças naturais. Para mitigar estes riscos realizam-se inspeções e outras ações preventivas.

Segue classificação dos riscos que a Companhia e sua controlada estão expostas:

Risco	Crédito	Liquidez	Mercado	Climático
Aplicações financeiras (NE 5)	x		x	
Derivativos (NE 20)	x		x	
Contas correntes - Cooperativa (NE 6)	x		x	
Ativo biológico (NE 12)			x	x
Empréstimos, financiamentos e debêntures (NE 16)		x	x	

c. Gestão de capital e indicadores financeiros

A Companhia e sua Controlada busca gerir seus recursos a fim de assegurar adequado equilíbrio financeiro e remuneração de seu capital. Para tal é realizado o planejamento e controle financeiro, analisando-se investimentos, despesas, receitas, resultados, dívidas, entre outras variáveis. Neste controle, destacam-se os seguintes indicadores para análise e decisão acerca da gestão de capital:

(i). **EBITDA ajustado**

EBITDA, do inglês *Earnings, before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que em português significa Lucro antes dos Juros, Impostos (sobre a renda), Depreciação e Amortização é um indicador que busca apontar a potencial geração de caixa operacional do negócio. O EBITDA ajustado considera outras variáveis além daquelas que compõem a própria sigla, tais como: equivalência patrimonial, outros resultados não operacionais e variação do valor justo do ativo biológico. Assim como outros indicadores de desempenho, sua comparabilidade deve ser ponderada pelo contexto de cada organização.



	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Resultado líquido do exercício	59.460	86.911	60.584	87.277
(+) Imposto renda e contribuição social	12.557	31.253	11.652	27.319
(+/-) Resultado financeiro	78.694	72.511	63.039	61.574
(+) Depreciação imobilizado e amortização intangível	66.603	54.017	30.242	26.942
(+) Amortização direito de uso arrendamento	10.744	9.676	2.559	2.075
(+) Amortização direito uso parceria	23.203	18.074	-	-
(+) Amortização ativo biológico	37.171	33.767	-	-
(+/-) Resultado equivalência patrimonial	(13.901)	(9.676)	(16.869)	(17.630)
(+/-) Outros resultados não operacionais	2.600	6.461	1.712	4.125
(+/-) Variação valor justo ativo biológico	14.387	(691)	-	-
EBITDA ajustado	291.518	302.303	152.919	191.682

(ii). Dívida líquida

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Dívida líquida	503.345	391.811	497.701	383.143
Dívida bruta	654.257	568.016	647.300	558.005
Circulante	118.925	106.023	114.794	101.998
Empréstimos, financiamentos e debêntures	71.626	85.926	67.495	81.901
Adiantamento Produção - Cooperativa	47.299	20.097	47.299	20.097
Não circulante	535.332	461.993	532.506	456.007
Empréstimos, financiamentos e debêntures	535.332	461.993	532.506	456.007
(-) Instrumentos Financeiros Derivativos	(6.461)	(3.752)	(6.461)	(3.752)
(-) Recursos	(144.451)	(172.453)	(143.138)	(171.110)
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	(43.972)	(88.889)	(42.659)	(87.546)
Contas correntes - Cooperativa	(100.479)	(83.564)	(100.479)	(83.564)

(iii). Dívida líquida menos estoques

	2025	2024	2025	2024
Dívida líquida menos estoques	277.398	237.216	281.462	234.946
Dívida líquida	503.345	395.563	497.701	386.895
(-) Estoques	(225.947)	(158.347)	(216.239)	(151.949)

(iv). Dívida líquida dividido pelo EBITDA

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Dívida Líquida/EBITDA ajustado	1,73	1,31	3,25	2,02

(v). Dívida líquida menos estoques divididos pelo EBITDA

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Dívida líquida menos estoques/EBITDA ajustado	0,95	0,78	1,84	1,23

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa é composto por depósito bancário e fundo fixo. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras que possuem fundamentalmente liquidez imediata e não estão vinculadas como garantias, utilizando Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Compromissadas, remunerados, em média, à 101,3% (Consolidado) e 101,4% (Controladora) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A exposição da Companhia a riscos de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos está apresentada na NE 20.

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	3.050	3.578	2.798	3.292
Aplicações financeiras	40.922	85.311	39.861	84.254
Total	43.972	88.889	42.659	87.546

6. Contas correntes - Cooperativa

Correspondem substancialmente aos direitos a receber da Cooperativa por comercialização dos produtos.

7. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Produtos acabados	197.488	119.528	197.488	119.528
Açúcar bruto	55.224	27.927	55.224	27.927
Açúcar branco	51.403	34.188	51.403	34.188
Etanol hidratado	67.627	35.638	67.627	35.638
Etanol anidro	23.234	21.775	23.234	21.775
Almoxarifado e outros	21.948	16.615	12.240	10.542
CBIO ¹	1.540	2.668	1.540	2.668
Manutenção industrial ²	4.971	19.536	4.971	19.211
Total	225.947	158.347	216.239	151.949

¹CBIO - Crédito de Descarbonização (Renovabio): em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 49.835 Cbios emitidos e ainda não comercializados (2024 possuía 37.259 Cbios).

²Os gastos com manutenção industrial são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais e agrícolas que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial e agrícola da safra seguinte.

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição e não excedem ao valor de realização.

8. Adiantamento a fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante	34.668	23.478	92.930	68.801
CJ (Nota 23)	-	-	58.272	45.368
Cana-de-açúcar	23.750	13.244	23.750	13.244
ME (Nota 23)	10.556	10.000	10.556	10.000
Outros	362	234	352	189
Ativo não circulante	4.817	4.062	4.817	4.062
ME (Nota 23)	4.055	3.300	4.055	3.300
Outros	762	762	762	762
Total ativo	39.485	27.540	97.747	72.863

9. Outros impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
ICMS ¹	33.874	29.110	27.528	21.078
COFINS	12.976	2.719	12.976	2.719
PIS	2.715	600	2.715	600
Reintegra	1.123	1.281	1.123	1.281
INSS	1.167	1.092	1.167	1.092
Outros	84	84	-	-
Total	51.939	34.886	45.509	26.770
Circulante	31.563	9.389	25.180	7.590
Não circulante	20.376	25.497	20.329	19.180

¹A Companhia possui substancialmente créditos de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre aquisições de mobilizado e insumos. Com base em análises e projeções realizadas pela Administração, a Companhia e sua controlada não prevê riscos de não realização destes créditos tributários.

10. Investimentos

Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial:	2025	2024
Canaveira de Jacarezinho – (Controlada)	169.701	160.023
Copersucar S.A. – (Coligada)	51.286	45.912
Maringá Energia – (Coligada)	38.611	27.484
Total Controladora (Canaveira, Copersucar e Maringá Energia)	259.598	233.419
Total Consolidado (Copersucar e Maringá Energia)	89.897	73.396

Consolidado	2025				2024			
	Copersucar	CJ	ME	Total	Copersucar	CJ	ME	Total
Participação	2,4185%	100,0000%	40,0000%		2,4500%	100,0000%	40,0000%	
Quant. Ações	51.163.635	2.657	8.000.000		51.163.636	2.657	8.000.000	
Ativos circulantes	7.019.704	49.498	6.443		6.513.629	47.370	6.136	
Ativos não circulantes	6.535.015	296.779	210.905		6.986.211	271.984	163.235	
Total de ativos	13.554.719	346.277	217.348		13.499.840	319.354	169.371	
Passivos circulantes	6.007.522	85.564	35.715		5.990.660	72.199	23.184	
Passivos não circulantes	5.426.630	91.012	85.106		5.633.686	87.132	77.480	
Total de passivos	11.434.152	176.576	120.821		11.624.346	159.331	100.664	
Patrimônio líquido	2.120.568	169.701	96.527		1.875.495	160.023	68.707	
Receitas	14.001.384	147.640	30.331		17.866.908	118.693	17.734	
Despesas	13.431.901	144.673	22.511		17.419.953	110.740	16.992	
Resultado líquido	569.484	2.967	7.820		447.455	7.953	742	
Equivalência patrimonial	10.773	2.967	3.128	16.868	9.380	7.953	297	17.630

11. Outros investimentos

Consolidado e Controladora	2025	2024
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira ¹	3.976	3.976
Outros Investimentos	61	61
Total	4.037	4.037

¹A Companhia reconheceu o valor justo de sua participação no CTC (Centro de Tecnologia Canaveira), considerando a capitalização realizada pelo BNDES nesta entidade em 18/09/2014.

12. Ativo biológico

a. Premissas utilizadas para atribuição do valor justo ao ativo biológico

O valor justo foi apurado pelo valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, considerando-se o ciclo de produtividade da cana-de-açúcar, e o Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) como taxa de desconto.

Consolidado	2025	2024
Área estimada de colheita (hectares)	14.952	14.323
Produtividade (tons de cana/hectares)	93,81	81,13
Preço (R\$/Kg ATR)	1,03	1,22
WACC (%)	4,75	5,27

b. Apresentação

A seguir estão demonstradas as movimentações do ativo biológico da Companhia:

	2025	2024
Saldo inicial	34.523	32.651
Adições com tratos da cana	45.424	35.054
Amortização de tratos	(37.425)	(33.873)
Variação no valor justo	(14.387)	691
Saldo final	28.135	34.523

Em 31 de dezembro de 2025, a área plantada abrangendo terras próprias e de parceria é de aproximadamente 18.043 hectares (16.598 hectares em 2024), que inclui plantação em estágio produtivo com idade média de 2,6 anos.

Durante o exercício a CJ colheu 1.257 mil toneladas, das quais 1.053 mil toneladas foram comercializadas e 204 mil transferidas para pagamento de parceria agrícola. Além disso, 34,4 mil toneladas para consumo de plantio/replanto.

c. Valor justo no resultado

	2025	2024
Valor justo no resultado	(14.387)	691
Amortização ano anterior	(3.757)	(3.066)
Valor justo cana em pé (Tratos)	(10.360)	3.757

d. Análise de sensibilidade

Os riscos de uma possível variação no resultado do ativo biológico, estão detalhados na nota 4b (vi). Segue simulação do impacto da variação do preço e produtividade:

	Cenário I - 5%				Cenário II - 10%				
	Aumento		Diminuição		Aumento		Diminuição		
	Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	
Preço (R\$/kg/Atr)	1,03	1,08	4.347	0,97	(4.347)	1,13	8.694	0,92	(8.694)
Produtividade (t/ha)	93,81	98,50	3.802	89,12	(3.802)	103,19	7.603	84,43	(7.603)

13. Direito de uso e arrendamentos

a. Direito de uso

	Consolidado				Controladora	
	Terras	Frotas	Terras (Parceria)	Total	Frotas	Total
Saldos em 01/01/2024	36.951	7.401	89.342	133.694	3.725	3.725
Remensurações	(896)	-	(3.411)	(4.307)	-	-
Adições	-	1.509	40.701	42.210	1.370	1.370
Amortização*	(5.968)	(3.949)	(18.074)	(27.991)	(2.318)	(2.318)
Saldos em 31/12/2024	30.087	4.961	108.558	143.606	2.777	2.777
Direito de uso	60.593	25.838	199.309	285.740	18.026	18.026
Amortização acumulada	(30.506)	(20.877)	(90.751)	(142.134)	(15.249)	(15.249)
Vida útil (anos)	10,17	3,51	8,99	9,05	3,42	3,42
Saldos em 01/01/2025	30.087	4.961	108.558	143.606	2.777	2.777
Remensurações	14.556	205	(8.790)	5.971	115	115
Adições	-	13.760	20.103	33.863	12.894	12.894
Amortização*	(6.882)	(4.149)	(23.203)	(34.234)	(2.846)	(2.846)
Saldos em 31/12/2025	37.761	14.777	96.668	149.206	12.940	12.940
Direito de uso	75.149	39.803	210.622	325.574	31.035	31.035
Amortização acumulada	(37.388)	(25.026)	(113.954)	(176.368)	(18.095)	(18.095)
Vida útil (anos)	7,25	2,59	7,25	6,79	3,33	3,33

*Não contempla crédito de Pis e Cofins.

b. Arrendamentos

	Consolidado				Controladora	
	Terras	Frotas	Terras (Parceria)	Total	Frotas	Total
Saldos em 01/01/2024	46.049	7.808	94.645	148.502	3.961	3.961
Adições	-	1.509	40.701	42.210	1.370	1.370
Remensurações	(896)	-	(3.411)	(4.307)	-	-
Pagamentos	(7.904)	(4.491)	(22.203)	(34.598)	(2.575)	(2.575)
Juros apropriados	2.342	662	6.954	9.958	288	288
Saldos em 31/12/2024	39.591	5.488	116.686	161.765	3.044	3.044
Circulante	2.608	2.551	19.512	24.671	1.047	1.047
Não circulante	36.983	2.937	97.174	137.094	1.997	1.997
Saldos em 01/01/2025	39.591	5.488	116.686	161.765	3.044	3.044
Adições	-	13.760	20.103	33.863	12.894	12.894
Remensurações	14.556	205	(8.790)	5.971	115	115
Pagamentos	(8.576)	(4.985)	(30.307)	(43.868)	(3.342)	(3.342)
Juros apropriados	2.628	1.414	11.631	15.673	1.133	1.133
Saldos em 31/12/2025	48.199	15.882	109.323	173.404	13.844	13.844
Circulante	5.282	6.802	19.244	31.328	5.298	5.298
Não circulante	42.917	9.080	90.079	142.076	8.546	8.546

A taxa média ponderada de desconto foi de 10,52% a.a..

A taxa média ponderada de desconto foi de 11,39% a.a..

Composição do vencimento do não circulante por exercício social:

	2027	2028	2029	2030	2031	2032 a 2038	Total
Controladora	2.476	2.583	2.545	942	-	-	8.546
Consolidado	32.588	28.594	25.921	20.812	13.620	20.542	142.077

14. Imobilizado

Consolidado	Terras	Edificação e construção	Equipamentos			Plantio de cana	Imobilizado em andamento ¹	Total
			Escritório	Transporte	Produção			
Saldos em 01/01/2024	59.999	120.828	4.344	37.324	108.722	116.221	14.832	462.269
Aquisições ²	-	2.963	647	24.626	14.262	64.920	14.981	122.399
Transferências	-	4.681	587	-	21.343	-	(26.721)	(110)
Baixas	-	-	-	(118)	-	(1.489)	-	(1.607)
Depreciação ³	-	(5.888)	(905)	(6.447)	(15.646)	(25.464)	-	(54.351)
Saldos em 31/12/2024	59.999	122.584	4.673	55.384	128.681	154.188	3.092	528.601
Custo total	59.999	174.123	9.966	97.570	245.876	232.366	3.092	822.992
Depreciação acumulada	-	(51.539)	(5.293)	(42.186)	(117.195)	(78.178)	-	(294.391)
Saldos em 01/01/2025	59.999	122.584	4.673	55.384	128.681	154.188	3.092	528.601
Aquisições ²	2	2.640	802	3.112	13.443	57.656	8.825	86.480
Transferências	-	3.683	26	-	7.350	-	(11.039)	20
Baixas	-	(10)	(11)	(64)	(30)	-	-	(115)
Depreciação ³	-	(6.423)	(974)	(7.546)	(17.453)	(35.008)	-	(67.404)
Saldos em 31/12/2025	60.001	122.474	4.516	50.886	131.991	176.836	878	547.582
Custo total	60.001	183.015	10.666	99.641	272.385	290.021	878	916.607
Depreciação acumulada	-	(60.539)	(6.150)	(48.755)	(140.396)	(113.185)	-	(369.025)

Controladora	Terras	Edificação e instalações	Equipamentos			Imobilizado em andamento ¹	Total
			Escritório	Transporte	Produção		
Saldos em 01/01/2024	2.312	114.860	3.079	25.974	108.689	14.773	269.687
Aquisições ²	-	2.119	413	23.493	14.221	12.817	53.063
Transferências	-	4.374	681	-	21.344	(26.414)	(15)
Baixas	-	-	-	(115)	-	-	(115)
Depreciação	-	(5.601)	(691)	(4.691)	(15.641)	-	(26.624)
Saldos em 31/12/2024	2.312	115.752	3.482	44.661	128.613	1.176	295.996
Custo total	2.312	163.927	7.678	66.283	245.754	1.176	487.130
Depreciação acumulada	-	(48.175)	(4.196)	(21.622)	(117.141)	-	(191.134)
Saldos em 01/01/2025	2.312	115.752	3.482	44.661	128.613	1.176	295.996
Aquisições ²	-	2.339	607	2.131	12.943	7.192	25.212
Transferências	-	307	23	-	7.350	(7.660)	20
Baixas	-	-	(10)	(31)	(30)	-	(71)
Depreciação	-	(5.895)	(745)	(5.829)	(17.415)	-	(29.884)
Saldos em 31/12/2025	2.312	112.503	3.357	40.932	131.461	708	291.273
Custo total	2.312	169.150	8.182	67.406	271.765	708	519.523
Depreciação acumulada	-	(56.647)	(4.825)	(26.474)	(140.304)	-	(228.250)

¹R\$ 648 Repotenciação da Moenda, R\$ 59 outras melhorias a serem concluídas até 2026.

²Aquisições que não tiveram efeito no Caixa: Controladora: R\$ 2.035 (em 2024 R\$ 2.081) e Consolidado: R\$ 2.179 (em 2024 R\$ 2.273).

³Em 2025 o valor de R\$ 1.316 (R\$ 751 em 2024) refere-se à depreciação de plantio de cana que será reconhecido no resultado na próxima safra.

Plantio de cana	2025	2024
Áreas formadas (hectares)	2.850	4.149
Custo do formação (R\$/hectare)	17.896	16.107

Anualmente a Companhia avalia eventuais evidências de desvalorização dos seus ativos, e a necessidade de testes sobre o seu valor recuperável (CPC 01 R1). O resultado desta avaliação não apontou necessidade do teste de recuperabilidade (*Impairment*).

Em 31/12/2025, os ativos imobilizados, no valor de R\$ 250.341 Controladora e R\$ 254.645, foram dados em garantia como aval do financiamento do BNDES e outros financiamentos. Em 2024, os valores eram de R\$ 251.335 (Controladora) e R\$ 255.824 (Consolidado).

15. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Matéria - prima	27.330	17.537	27.330	17.537
Insumos agrícolas	4.429	2.564	-	-
Equipamentos, materiais intermediário e manutenção	15.231	11.749	12.325	8.968
Total	46.990	31.850	39.655	26.505

A Companhia possui limite para operação de risco sacado com instituição financeira, disponibilizado a fornecedores estratégicos, que podem utilizar deste instrumento para gestão de seu fluxo de caixa. A Companhia demonstra esta operação na rubrica de fornecedores. Em 31/12/2025 o saldo desta transação na Controladora é R\$ 12 (em 2024 R\$35) e no Consolidado R\$ 50 (em 2024 R\$ 74).

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

O valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures representam substancialmente seu valor contábil.

Modalidade	Taxa real (a.a.)	Vencimento	Consolidado		Controladora	
			2025	2024	2025	2024
CapEx (i) ¹	1,91%	2027 a 2031	189.898	183.941	182.941	173.929
CRA (ii) ²	2,90%	2028	74.095	94.150	74.095	94.150
Capital de giro (iii) ³	1,94%	2027 a 2031	342.965	269.828	342.965	269.829
Total			606.958	547.919	600.001	537.908
Passivo circulante			71.626	85.926	67.495	81.901
Passivo não circulante			535.332	461.993	532.506	456.007

Taxa real descontando indexadores, sendo: ¹CapEx: TLP (Taxa de Longo Prazo), Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) e CDI (Certificado Depósito Interbancário), Debêntures: operações contratadas em IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) + spread, equivalentes, para cálculo da taxa real, a CDI (Certificado Depósito Interbancário) + 1,73%; ²CRA: operação contratada em IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) + spread, equivalentes, para cálculo da taxa real, a CDI (Certificado Depósito Interbancário) + 2,90%; e ³Capital de giro: CDI (Certificado Depósito Interbancário).

- (i) **CapEx:** A modalidade contempla operações de Finame, contratadas a taxas pós-fixadas, garantidas, fundamentalmente por avais das partes relacionadas e alienação fiduciária dos respectivos bens. Realizada na CJ em 2020, operação de Proreforma BNDES, destinada a renovação de canalial, com prazo total de 7 anos e carência de 2 anos, garantida por aval de partes relacionadas, alienação de equipamentos da UJ e matrícula específica que os acolhe. Realizadas na UJ em 2024, a 5ª e 6ª emissões de Debêntures, incentivadas (Lei nº 12.431), destinadas ao projeto de manutenção e recuperação da produção de biomassa (cana-de-açúcar) para produção de etanol. As operações possuem prazo total de 7 anos, amortizações semestrais a partir do 4º ano, sendo garantidas por aval da parte relacionada.
- (ii) **CRA:** Realizada em 2021 a 4ª emissão de Debêntures (Lei nº 11.076), destinada a aquisição de cana-de-açúcar e insumos necessários a produção e moagem de cana-de-açúcar. A operação possui prazo total de 7 anos, amortizações anuais a partir do 4º ano, sendo garantida por aval da parte relacionada e recebíveis da Cooperativa.
- (iii) **Capital de giro:** Os empréstimos destinados a capital de giro estão garantidos, fundamentalmente, por avais da Companhia e de partes relacionadas. Em operações específicas há garantia de recebíveis da Copersucar e no caso de operações junto ao BNDES, alienação de equipamentos da UJ e matrícula específica vinculada às operações.

Ao longo do exercício de 2025 os instrumentos financeiros foram originados junto a Instituições Bancárias, Mercado de Capitais e BNDES. A Companhia e sua controlada adotaram política de manutenção de caixa mínimo, bem como mantiveram esforços contínuos voltados ao alongamento do perfil da dívida.

a. Composição do vencimento do não circulante por exercício social:

	2027	2028	2029 a 2035	Total
Controladora	180.751	123.388	228.367	532.506
Consolidado	183.577	123.388	228.367	535.332

b. Covenants financeiros

A Companhia está cumprindo com os covenants financeiro firmados em contratos específicos (não havendo expectativas de descumprimento nos próximos 12 meses), sendo monitorados por meio do indicador Dívida Líquida/EBITDA, com apuração ao final de cada exercício social baseado nos balanços auditados da UJ e SE.

Conciliação do Balanço Patrimonial com a DFC (Demonstração dos Fluxos de Caixa)

	2023	Captações	Amortizações	Juros pagos	Juros e outras apropriações	2024
Consolidado	460.721	258.569	(175.935)	(51.559)	56.123	547.919
Controladora	447.812	258.569	(172.742)	(50.540)	54.809	537.908

	2024	Captações	Amortizações	Juros pagos	Juros e outras apropriações	2025
Consolidado	547.919	191.712	(140.532)	(63.418)	71.277	606.958
Controladora	537.908	191.712	(137.336)	(62.400)	70.117	600.001

17. Adiantamento de Produção – Cooperativa

Consolidado e Controladora	2025	2024
Capital de Giro	47.299	20.097
Total	47.299	20.097
Passivo circulante	47.299	20.097

Capital de Giro corresponde a valores recebidos da Copersucar, sujeitos a encargos (substancialmente CDI).

18. Mútuo - Cooperativa

Refere-se aos repasses efetuados junto à Copersucar, garantidos por letras de câmbio.

19. Repasse contingências - Cooperativa

	Consolidado		Recursos repassados pela Cooperativa, corrigidos pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, garantidos por direitos sobre safra, letras de câmbio e notas promissórias.
	2025	2024	
IPI	18.838	17.108	
PIS e COFINS	259	300	
ICMS	226	-	
Total	19.323	17.408	

20. Instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada não efetuam aplicação de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os instrumentos financeiros estão reconhecidos nas DFs e seus valores contábeis representam substancialmente os valores justos. Seus resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração.

	NE	Nível ¹	Classificação	Consolidado		Controladora	
				2025	2024	2025	2024
Caixa	5		CA	3.051	3.578	2.799	3.292
Aplicações financeiras	5	2	CA	40.921	85.311	39.860	84.254
Derivativos	19	2	VJH	22.469	47.763	22.469	47.763
Contas correntes - Cooperativa	6		CA	100.479	83.564	100.479	83.564
Empresas ligadas	23		CA	74.134	66.374	74.133	66.374
Outros créditos			CA	31.648	25.007	28.436	28.567
Total do ativo				272.702	311.597	268.176	313.814
Fornecedores	15		CA	46.990	31.850	39.655	26.505
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16		CA	606.958	547.919	600.001	537.908
Derivativos	19	2	VJH	16.008	44.011	16.008	44.011
Arrendamentos			CA	173.404	161.765	13.844	3.044
Mútuo - Cooperativa	17		CA	6.272	6.272	6.272	6.272
Empresas ligadas	23		CA	26.376	30.789	26.376	30.789
Outras contas			CA	2.514	1.946	1.665	1.388
Total do passivo				878.522	824.552	703.821	649.917

VJR = Valor Justo por meio do Resultado, VJH = Valor Justo – Instrumento de Hedge CA = Custo Amortizado

¹A classificação do valor justo está detalhada na nota 2d.

A Companhia e sua controlada busca assegurar adequado nível de liquidez por meio de (i) gestão do custo, fluxo e origem das dívidas; e (ii) eficiência e rentabilidade operacional para geração adequada de caixa. A seguir são apresentados os fluxos de pagamentos futuros não descontados dos passivos financeiros:

Consolidado	Valor Contábil	Valor Futuro	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Fornecedores	46.990	46.990	46.990	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	606.958	817.745	82.622	192.851	198.579	343.693
Derivativos	16.008	16.008	15.097	-	911	-
Arrendamentos	173.405	210.920	48.795	82.191	63.129	16.806
Mútuo - Cooperativa	6.272	6.272	-	-	-	6.272
Empresas ligadas	26.376	40.845	10.888	8.798	7.696	13.463
Outras contas	2.514	2.514	2.514	-	-	-
Total do passivo	878.523	1.141.294	206.906	283.840	270.315	380.234

Controladora	Valor Contábil	Valor Futuro	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Fornecedores	39.655	39.655	39.655	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	600.001	810.227	78.578	189.376	198.579	343.694
Derivativos	16.008	16.008	15.097	-	911	-
Arrendamentos	13.844	17.765	5.146	10.660	1.959	-
Mútuo - Cooperativa	6.272	6.272	-	-	-	6.272
Empresas ligadas	26.376	40.845	10.888	8.798	7.696	13.463
Outras contas	1.655	1.655	1.655	-	-	-
Total do passivo	703.811	932.427	151.019	208.834	209.145	363.429

a. Derivativos

(i) *Swap*: Em seus empréstimos a Companhia e sua controlada está exposto a volatilidade de taxas de juros, essas exposições são protegidas utilizando instrumentos derivativos, contratados de acordo com os prazos das operações de empréstimos.

(ii) **Saldo de instrumentos financeiros derivativos não realizados**

Consolidado	2025		2024	
	Efeitos no balanço patrimonial		Efeitos no balanço patrimonial	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Total	22.469	16.008	47.763	44.011
<i>SWAP</i>	22.469	16.008	47.763	44.011

b. Análise de sensibilidade:

Aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos

Apresenta-se a seguir o quadro de sensibilidade para os riscos de variação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta (CDI-Certificado de Depósito Interbancário, Selic-Sistema Especial de Liquidação e Custódia e TLP - Taxa de Longo Prazo). Considerou-se como cenário provável a projeção dessas taxas para o exercício de 2026 (base de 31 de dezembro de 2025). Segue simulação do possível efeito no resultado futuro:

Ativo	Risco	Saldo em 31/12/25	Cenário Provável	
			Taxa	Efeito
Aplicações financeiras	CDI	40.922	11,90%	4.870
Passivo				
Capital Giro	CDI	342.966	11,90%	40.813
CRA e Deben.	IPCA	231.348	3,80%	8.791
CapEx	SELIC	28.941	13,10%	3.791
CapEx	TLP	3.703	9,20%	341
Efeito líquido		606.958		53.736
		(566.036)		(48.866)

Derivativos

Apresenta-se a análise de sensibilidade dos derivativos para o cenário provável, considerando a projeção das taxas de câmbio e juros, cujas eventuais variações poderão impactar os resultados futuros:

Derivativos	Risco	Provável Efeito
<i>SWAP</i>	CDI	6.461

21. Imposto de renda e Contribuição social

a. IR e CSLL a recuperar (corrente)

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda	2.026	489	1.955	485
Total	2.026	489	1.955	485

b. IR e CSLL a recolher (corrente)

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda	-	76	-	76
Contribuição Social	271	29	271	29
Total	271	104	271	104

c. IR e CSLL diferidos

Os impostos diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. A Companhia e sua controlada contabilizaram impostos diferidos sobre as seguintes diferenças temporárias e bases:

(i) **Movimentação de Impostos Diferidos Líquidos:**

Consolidado	Ativo		Passivo		Líquido (Passivo não circulante)	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
	Provisão para contingências	91	159	-	-	91
Ativo biológico	-	-	3.614	(1.277)	3.614	(1.277)
Reserva de reavaliação	-	-	(17.956)	(17.981)	(17.956)	(17.981)
Mudança taxa de depreciação	-	-	(12.166)	(10.312)	(12.166)	(10.312)
Arrendamentos	28.292	23.136	(25.049)	(20.439)	3.243	2.697
Arrendamentos parcerias	11.844	8.510	(10.304)	(7.549)	1.540	961
Prejuízo fiscal e base negativa	20.329	19.768	-	-	20.329	19.768
Depreciação acelerada	-	-	(55.037)	(44.200)	(55.037)	(44.200)
Tributos <i>Sub Judice</i> – IAA	9.268	9.268	-	-	9.268	9.268
Derivativos não realizados - <i>Hedge</i>	14.397	14.964	(9.834)	(16.240)	4.563	(1.276)
Outros	855	268	(1.862)	(2.189)	(1.006)	(1.922)
Total	85.076	76.073	(128.594)	(120.187)	(43.517)	(44.115)

Controladora	Ativo		Passivo		Líquido (Passivo não circulante)	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Provisão para contingências	16	92	-	-	16	92
Reserva de reavaliação	-	-	(1.663)	(1.685)	(1.663)	(1.685)
Mudança taxa de depreciação	-	-	(12.339)	(10.457)	(12.339)	(10.457)
Arrendamentos	6.372	5.048	(6.646)	(5.511)	(274)	(463)
Prejuízo fiscal e base negativa	1.467	4.437	-	-	1.467	4.437
Tributos <i>Sub Judice</i> – IAA	9.268	9.268	-	-	9.268	9.268
Derivativos não realizados - <i>Hedge</i>	14.397	14.964	(9.834)	(16.240)	4.563	(1.276)
Outros	279	226	(1.862)	(2.189)	(1.582)	(1.963)
Total	31.799	34.035	(32.344)	(36.082)	(544)	(2.047)

Consolidado	Saldo 2023	No resultado 2024	Patrimônio líquido	Saldo 2024	No resultado 2025	Patrimônio líquido	Saldo 2025
Provisão para contingências	715	(556)	-	159	(68)	-	91
Ativo biológico	(1.043)	(234)	-	(1.277)	4.891	-	3.614
Reserva de reavaliação	(18.002)	21	-	(17.981)	25	-	(17.956)
Mudança taxa de depreciação	(9.440)	(872)	-	(10.312)	(1.854)	-	(12.166)
Arrendamento	2.692	5	-	2.697	546	-	3.243
Arrendamento parceria	772	189	-	961	579	-	1.540
Prejuízo fiscal e base negativa	6.623	13.145	-	19.768	561	-	20.329
Depreciação acelerada	(25.754)	(18.446)	-	(44.200)	(10.838)	-	(55.037)
Tributos <i>Sub Judice</i> – IAA	6.447	2.821	-	9.268	-	-	9.268
Derivativos não realizados - <i>Hedge</i>	(3.495)	-	2.219	(1.276)	-	5.839	4.563
Outros	(3.464)	1.542	-	(1.922)	242	-	(1.541)
Total	(43.949)	(2.385)	2.219	(44.115)	(5.300)	5.839	(43.517)

Controladora	Saldo 2023	No resultado 2024	Patrimônio líquido	Saldo 2024	No resultado 2025	Patrimônio Líquido	2025
Provisão para contingências	684	(592)	-	92	(76)	-	16
Reserva de reavaliação	(1.704)	19	-	(1.685)	22	-	(1.663)
Mudança taxa de depreciação	(9.565)	(892)	-	(10.457)	(1.882)	-	(12.339)
Arrendamento	(238)	(225)	-	(463)	189	-	(274)
Prejuízo fiscal e base negativa	5.563	(1.126)	-	4.437	(2.970)	-	1.467
Tributos <i>Sub Judice</i> - IAA	6.447	2.821	-	9.268	-	-	9.268
Derivativos não realizados - <i>Hedge</i>	(3.495)	-	2.219	(1.276)	-	5.839	4.563
Outros	(3.507)	1.544	-	(1.963)	380	-	(1.582)
Total	(5.815)	1.549	2.219	(2.047)	(4.337)	5.839	(544)

(ii) Base de cálculo do prejuízo fiscal:

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo fiscal	59.681	57.942	4.402	13.050
Base negativa CSLL	60.111	58.694	4.077	13.050

(iii) Reconciliação da taxa efetiva:

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e da contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:

Reconciliação da taxa efetiva	Consolidado		Controladora					
	2025	2024	2025	2024				
	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
Resultado antes imposto de renda e contribuição social		72.017		118.164		72.236		114.596
Imposto pela alíquota fiscal	34	(24.486)	34	(40.176)	34	(24.560)	34	(38.963)
Adições/(exclusões) permanentes		11.929		8.923		12.908		11.644
Juros sobre capital próprio		5.799		3.740		5.799		3.740
Deduções Incentivos Fiscais ¹		351		822		351		822
Equivalência Patrimonial		7.695		3.290		8.704		5.994
Outras		(1.916)		1.071		(1.946)		1.088
Imposto de renda e contribuição social do exercício		(12.557)		(31.253)		(11.652)		(27.319)
Correntes		(7.315)		(28.868)		(7.315)		(28.868)
Diferidos		(5.242)		(2.385)		(4.337)		1.549
Alíquota fiscal efetiva		17%		26%		16%		24%

¹PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Inovação tecnológica (Lei do Bem), e Patrocínios culturais.

d. Projeções da Administração para realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros das diferenças temporárias entre a base fiscal e os valores contábeis de ativos e passivos.

Os ativos fiscais diferidos, originados de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, são reconhecidos com base na expectativa de realização, considerando projeções de resultados e cenários econômicos futuros, sujeitos a revisões.

Conforme a legislação vigente, essas diferenças não possuem prazo de prescrição. A Companhia e sua controlada reconhece os ativos fiscais diferidos apenas quando há probabilidade de realização.

22. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia e sua controlada são parte envolvida em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, questiona a legalidade ou o direito de compensação de determinados tributos, efetuando depósitos judiciais quando aplicável. As provisões para contingências tributárias referem-se a processo judicial que questiona a tributação do Pis, Cofins, IRPJ e CSLL sobre o crédito da ação Indenizatória (Ação Ordinária 90.0002276-2). O valor envolvido foi objeto de depósito judicial.

O montante a pagar vem sendo atualizado conforme a legislação pertinente e pode ser resumido como segue:

Controladora	Tributárias	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	64.287	56	64.343
Constituições	8.297	215	8.512
Saldo em 31 de dezembro de 2024	72.584	271	72.855
Constituições	-	40	40
Reversões	-	(264)	(265)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	72.584	47	72.631

Consolidado	Tributárias	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	64.287	147	64.434
Constituições	8.297	390	8.687
Reversões	-	(71)	(71)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	72.584	466	73.050
Constituições	-	237	237
Reversões	-	(434)	(434)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	72.584	269	72.853

A Companhia possui em andamento outros processos tributários e trabalhistas, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Seguem este montante, bem como dos depósitos judiciais:

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Possível perda	534	3.345	389	2.933
Depósitos judiciais ¹	77.099	77.084	76.796	76.770

¹Parte substancial do saldo de depósitos judiciais refere-se a processo judicial que questiona a tributação de crédito da Ação Indenizatória (Ação Ordinária 90.0002276-2) - (Ver NE 27).

23. Partes relacionadas

a. Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal chave da administração é composto pela Diretoria. A remuneração paga aos Diretores é definida na Assembleia Geral dos Acionistas e totalizou no exercício R\$ 2.000 (R\$ 1.632 em 2024).

b. Benefícios a empregados

Os principais benefícios que a Companhia e sua controlada concedem aos seus empregados são: assistência médica, seguro de vida, transporte coletivo, restaurante, vale alimentação e plano de previdência privada.

O Plano de Previdência Privada foi instituído em 1º de janeiro de 2004, tendo sua modalidade de plano de contribuições definidas (aposentadoria por idade) que cumprem os critérios de elegibilidade estabelecidos pela Companhia. Durante o exercício de 2025 a Companhia contribuiu com a importância de R\$ 221 (R\$ 97 em 2024).

c. Transações e Saldos

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante	21.611	12.250	78.735	55.611
Adiantamento a fornecedores¹	10.556	10.000	68.828	55.368
CJ	-	-	58.272	45.368
ME	10.556	10.000	10.556	10.000
Outros créditos	2.059	2.250	911	243
ME	1.773	2.141	-	230
MFL	274	109	227	13
CJ	-	-	682	-
MO	12	-	2	-
Empresas ligadas	8.996	-	8.996	-
MO	8.996	-	8.996	-
Ativo não circulante	69.193	69.674	69.193	69.674
Adiantamento a fornecedores	4.055	3.300	4.055	3.300
ME	4.055	3.300	4.055	3.300
Empresas ligadas	65.138	66.374	65.138	50.659
SE ³	47.181	45.659	47.181	45.659
ME	-	5.000	-	5.000
MO	17.957	15.715	17.957	15.715
Passivo circulante	9.425	8.404	9.288	8.433
Outras contas	607	690	470	719
MFL	595	613	465	529
CJ	-	-	-	123
SE	12	75	5	65
MO	-	2	-	2
Empresa ligadas	8.818	7.714	8.818	7.714
MFL ³	8.818	7.714	8.818	7.714
Passivo não circulante	17.558	23.075	17.558	23.075
Empresas ligadas	17.558	23.075	17.558	23.075
MFL ³	17.558	23.075	17.558	23.075

DRE	2025	2024
Receita operacional líquida	3.318	3.211
CJ	1.600	1.493
ME ¹	1.718	1.718
Custo dos produtos vendidos	(160.622)	(127.266)
CJ ²	(146.559)	(117.793)
ME ¹	(14.063)	(9.473)
Resultado financeiro	5.552	1.917
Receita financeira	9.618	5.561
MO	3.097	812
SE	6.521	4.749
Despesa financeira	(4.066)	(3.644)
MFL	(4.066)	(3.644)

¹As transações referem-se substancialmente a venda de bagaço de cana-de-açúcar, e a compra de energia-elétrica e vapor gerados pela biomassa para consumo próprio (NE 8)

²As transações com a controlada Canavieira Jacarezinho, refere-se substancialmente a compra de cana-de-açúcar pela Companhia que impacta o CPV, tendo como referência o preço divulgado pelo Consecana (Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool de São Paulo). Conforme previsto no CPC 5 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, informamos que a controladora da Companhia é a São Eutiquiano Participações S.A.

³O saldo de empresas ligadas reflete transações de crédito, as quais são remuneradas com base no CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e suportadas por contratos específicos.

d. Garantias prestadas e tomadas

Seguem saldos finais de garantias, avais e fianças prestadas e tomadas com empresas ligadas:

Tomadora	Garantidora	2025	2024
UJ	SE	(570.952)	(521.927)
UJ	CJ e SE	(29.050)	(15.981)
CJ	UJ e SE	(3.704)	(5.743)
CJ	SE	(3.253)	(4.268)
ME	UJ e SE	96.616	75.688
MM	UJ e SE	38.406	38.633
Aval líquido concedido para UJ e CJ		(471.937)	(433.598)

24. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia está representado por 985 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 29 de abril de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) deliberou aumento de capital de R\$ 8.000, mediante reversão de reserva estatutária, sem alteração no número de ações. Da mesma forma, em 30 de abril de 2024 foi aprovado aumento de capital no montante de R\$ 18.000, também mediante reversão da reserva estatutária, sem alteração no número de ações. Com isso, o capital social passou a R\$ 161.000 (R\$ 153.000 em 2024).

b. Reserva incentivos fiscais

Reserva constituída referente subvenção para investimentos reconhecidas entre os anos de 2022 e 2023 nos termos do art. 195 a da lei 6.404/76 e requisitos do art. 30 da lei 12.973/14.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 2025 foi adicionada reserva de R\$ 3.466 (R\$ 4.364 em 2024).

d. Reserva estatutária

Refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro a fim de assegurar investimentos em bens do ativo imobilizado, ou acréscimos do capital de giro, inclusive através de amortização das dívidas da Companhia, independentemente das retenções de lucros vinculadas ao orçamento de capital em observância ao artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações. O saldo não poderá ultrapassar a 90% do capital social (Parágrafo 2º do Art. 18 do Estatuto da Companhia). Companhia possui excesso de reservas sobre o capital, o que será tema de deliberação na próxima Assembleia Geral.

e. Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação, registrada em 1999 e em 2006, com base em laudos emitidos por peritos independentes, está contabilizada líquida dos efeitos tributários, e vem sendo realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados na Companhia e sua controlada em contrapartida de prejuízos acumulados.

f. Ajuste de Avaliação Patrimonial (Outros Resultados Abrangentes)

Trata-se de variações líquidas acumuladas do valor justo de investimentos e ativos financeiros disponíveis para venda até que os ativos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável.

g. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Segue memória de cálculo:

	2025	2024
Resultado líquido do exercício	60.584	87.277
Constituição da reserva legal	(3.029)	(4.364)
Constituição de reserva de lucros a realizar	24.654	(456)
Resultado líquido ajustado	82.209	82.457
Outras movimentações	292	1.037
Distribuição dividendo	82.501	83.494
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	20.625	20.874
Dividendo adicional	22.803	32.753
Total dividendo	43.428	53.627

25. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Vendas industriais - Mercado Interno	546.374	342.073	545.360	341.180
Vendas industriais - Mercado Externo	173.531	316.927	173.531	316.927
Vendas diversas	15.522	13.901	17.530	15.816
CBIOS ¹	3.734	6.636	3.734	6.636
Receita bruta	739.161	679.537	740.155	680.559
Impostos	(54.881)	(29.762)	(55.355)	(30.191)
Devoluções	(145)	(266)	(145)	(266)
Receita líquida	684.135	649.509	684.655	650.102

¹Durante o ano foram comercializados 68.155 CBIOS (Crédito de Descarbonização), em 2024 foram 82.796 CBIOS. Esta comercialização ocorre com os distribuidores de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.

26. Despesas e Custos por natureza

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Depreciação e amortização	(137.723)	(115.533)	(32.802)	(29.017)
Despesas com pessoal	(71.999)	(67.987)	(46.289)	(43.148)
Matéria-prima e insumos	(279.718)	(296.181)	(456.321)	(429.789)
Fretes, armazenagem e embarque	(1.836)	(838)	(1.836)	(838)
Outras despesas	(64.474)	(58.725)	(55.096)	(61.838)
Total	(555.750)	(539.264)	(592.344)	(564.630)
Custo dos produtos vendidos	(526.373)	(512.315)	(571.944)	(545.953)
Vendas	(1.836)	(838)	(1.836)	(838)
Administrativas	(27.541)	(26.111)	(18.564)	(17.839)

27. Outras receitas e despesas

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Outros resultados operacionais	25.410	76.524	27.807	77.193
IAA ¹	-	72.319	-	72.319
ITR	(515)	(545)	(5)	(5)
Contingências	(29)	1.017	(2)	1.121
Acordos trabalhistas	(385)	(128)	(156)	(76)
Recuperação de despesas	22	-	2	-
CBIOs	3.537	5.503	3.537	5.503
Recuperação Pis e Cofins ²	25.132	-	25.132	-
Outros	(2.352)	(1.642)	(701)	(1.669)
Outros resultados não operacionais	(2.598)	(6.461)	(1.712)	(4.125)
Pesquisa e Desenvolvimento - Lei do Bem	(15)	(157)	(15)	(157)
Resultado ativo biológico e imobilizado	71	-	71	-
Incentivos fiscais e doações	(562)	(331)	(562)	(331)
Baixa ativo imobilizado	(197)	(1.489)	(197)	-
Outros	(1.895)	(4.484)	(1.009)	(3.637)
Total	22.812	70.063	26.095	73.068

¹Crédito de Ação Indenizatória (Ação Ordinária 90.0002276-2 – 7ª Vara Justiça Federal)

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados, em vendas de etanol realizadas na década de 1980. Segue resumo em R\$ bilhões:

Pleito			⇒	Precatório		
Inicial	Complementar	Total		1º Mar/17	2º Jun./18	Total
5,63	12,80	18,43		5,63	10,64	16,28

O direito creditório atribuível à Companhia está sendo reconhecido à medida em que a Cooperativa reconheça as obrigações de repasse junto às Cooperadas. Em 2024 houve a liberação da 6ª parcela do 2º Precatório e parcela única do 3º Precatório, e a UJ recebeu e reconheceu R\$ 72.319.

²Crédito presumido de PIS e COFINS sobre a aquisição de cana-de-açúcar na produção de açúcar VHP.

28. Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras	43.279	18.297	43.139	18.167
Receita financeira Cooperativa	89	544	89	544
Juros	18.125	16.688	17.986	16.580
Ganhos Derivativos - Hedge	25.063	1.027	25.063	1.027
Outras	2	38	1	16
Despesas financeiras	(121.973)	(90.808)	(106.178)	(79.741)
Juros	(78.285)	(61.979)	(77.157)	(60.695)
Perdas Derivativos - Hedge	(17.360)	(8.866)	(17.360)	(8.866)
Despesas financeiras Cooperativa	(777)	(1.037)	(777)	(1.037)
Ajuste Valor Presente - Direito de uso	(15.674)	(9.958)	(1.133)	(288)
Custos de transações financeiras	(3.902)	(3.446)	(3.871)	(3.415)
Outras	(5.975)	(5.522)	(5.880)	(5.440)
Resultado financeiro líquido	(78.694)	(72.511)	(63.039)	(61.574)



29. Compromisso de fornecimento de açúcar e etanol

A Companhia possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra. A UJ também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondente ao contrato firmado por essa Cooperativa junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando direta e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras, logísticas e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), para os mercados interno e externo. A UJ fixou de açúcar bruto 98,8 mil toneladas para Safra 25/26 e 68,2 mil para Safra 26/27.

* * *

Contador Responsável

Ermelindo José de Godoy
CRC 1SP-236873/O-8

Diretor-Presidente

Roberto de Oliva Mesquita

Diretor Financeiro

Eduardo Lambiasi